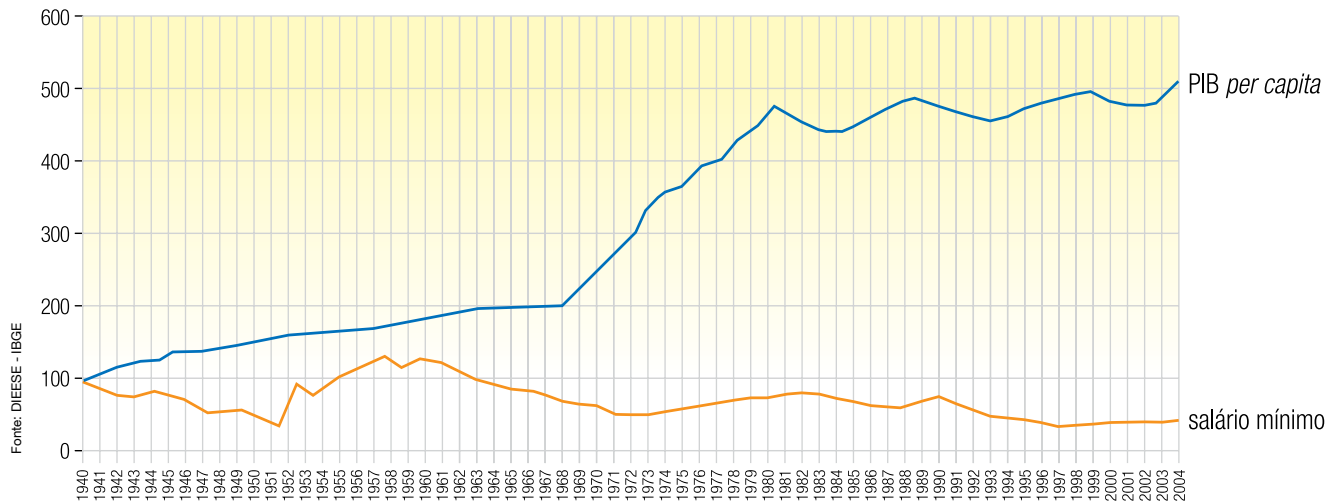


53

BRASIL: EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO REAL E DO PIB *PER CAPITA* – 1940-2004

NELSON D. TOMAZI

Adaptado de *Sociologia para o ensino médio*. São Paulo: Atual, 2007.

No gráfico, é apresentada a evolução de dois indicadores econômicos ao longo de mais de 60 anos no Brasil.

A comparação entre ambos, no período considerado, permite identificar a ocorrência do seguinte processo socioeconômico:

- (A) diminuição do lucro
- (B) ampliação do emprego
- (C) estagnação do consumo
- (D) concentração de renda

BRASIL: PLANO DE METAS, PREVISÕES E RESULTADOS – 1957-1961

	previsão	realizado	%
energia elétrica (1.000 kW)	2.000	1.650	82
carvão (1.000 toneladas)	1.000	230	23
petróleo - produção (1.000 barris/dia)	96	75	76
petróleo - refino (1.000 barris/dia)	200	52	26
ferrovias (1.000 km)	3	1	32
rodovias - construção (1.000 km)	13	17	138
rodovias - pavimentação (1.000 km)	5	-	-
aço (1.000 toneladas)	1.100	650	60
cimento (1.000 toneladas)	1.400	870	62
carros e caminhões (1.000 unidades)	170	133	78

Fonte: OrNSTEIN e Sochaczewski, 1990

AMÉRICO FREIRE *et al.*Adaptado de *História em curso. O Brasil e suas relações com o mundo ocidental*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2004.

O Plano de Metas aplicado durante o governo de Juscelino Kubitschek, entre 1956 e 1960, visava a estimular o desenvolvimento econômico brasileiro.

Pela leitura do quadro, conclui-se que um dos objetivos alcançados pelo Plano de Metas foi:

- (A) integração das redes de transporte rodoferroviário
- (B) modernização das técnicas de extrativismo mineral
- (C) ampliação dos investimentos na infraestrutura industrial
- (D) expansão dos capitais privados na prospecção de petróleo

55

O Rio é a cidade paradoxal. A cinquenta metros do Teatro Municipal, a vinte metros do Palácio das Belas Artes, a quinze metros de uma grandiosa biblioteca e do Supremo Tribunal de Justiça, podem-se ver as cabras pastando na encosta do Morro do Castelo.

Adaptado de *Revista da Semana*, 31/07/1920

O momento presente é de ação, porque o essencial é dar à cidade o asseio indispensável, terminar as obras de embelezamento desta cidade na qual a natureza encarregou-se de formar o quadro mais lindo que seria possível imaginar-se; e pôr em prática outros melhoramentos que permitam melhorar o que a arte humana não tem conseguido pôr à altura da beleza natural.

CARLOS SAMPAIO (discurso de posse, 08/06/1920)

Adaptado de LIPPI, Lúcia (org.). *Cidade: história e desafios*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

Entre 1900 e 1930, a cidade do Rio de Janeiro sofreu reformas urbanas e ações de intervenção promovidas pela administração municipal, dentre as quais se destacou o arrasamento do Morro do Castelo, na gestão do prefeito Carlos Sampaio.

Com base na análise dos textos, a realização do arrasamento atendia à seguinte diretriz de governo:

- (A) planejamento de espaços populares, integrando-os à área central
- (B) expansão da rede de transportes, articulando-a à região metropolitana
- (C) racionalização da ocupação urbana, subordinando-a às condições ambientais
- (D) modernização de logradouros públicos, adequando-os às propostas sanitaristas

56

No admirável mundo novo das oportunidades fugazes e das seguranças frágeis, a sabedoria popular foi rápida em perceber os novos requisitos. Em 1994, um cartaz espalhado pelas ruas de Berlim ridicularizava a lealdade a estruturas que não eram mais capazes de conter as realidades do mundo: “Seu Cristo é judeu. Seu carro é japonês. Sua *pizza* é italiana. Sua democracia, grega. Seu café, brasileiro. Seu feriado, turco. Seus algarismos, arábicos. Suas letras, latinas. Só o seu vizinho é estrangeiro”.

ZYGMUNT BAUMAN

Adaptado de *Identidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

A alteração de valores culturais em diversas sociedades é um dos efeitos da globalização da economia.

O cartaz citado no texto ironiza uma referência cultural que pode ser associada ao conceito de:

- (A) localismo
- (B) nacionalismo
- (C) regionalismo
- (D) eurocentrismo

57

O permanente revolucionar da produção, o abalar ininterrupto de todas as condições sociais, a incerteza e o movimento eternos distinguem a época de todas as outras. Todas as relações fixas e enferrujadas, com seu cortejo de representações e concepções, são dissolvidas, todas as relações recém-formadas envelhecem antes de poderem ossificar-se. Tudo o que era estável se volatiliza, e os homens são por fim obrigados a encarar com os olhos bem abertos a sua posição na vida.

MARX e ENGELS

Adaptado do *Manifesto do Partido Comunista*

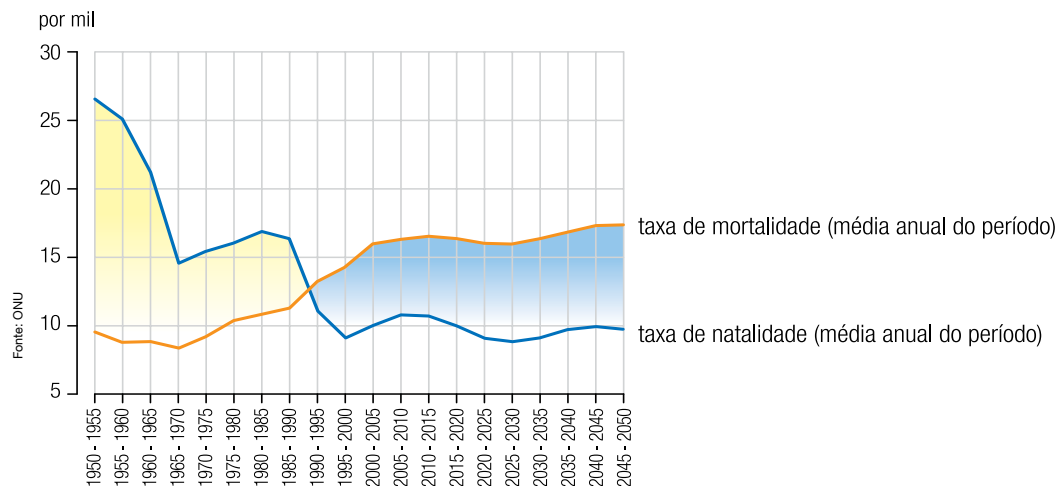
Em 1848, na defesa de uma nova sociedade, o Manifesto Comunista criticou as transformações advindas da modernização capitalista nos países da Europa Ocidental.

Dois aspectos dessa modernização, então criticados, foram:

- (A) crescimento industrial – garantia de direitos sociais
- (B) aceleração tecnológica – aumento da divisão do trabalho
- (C) mecanização da produção – elevação da renda salarial média
- (D) diversificação de mercados – valorização das corporações sindicais

58

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DA RÚSSIA – 1950-2050

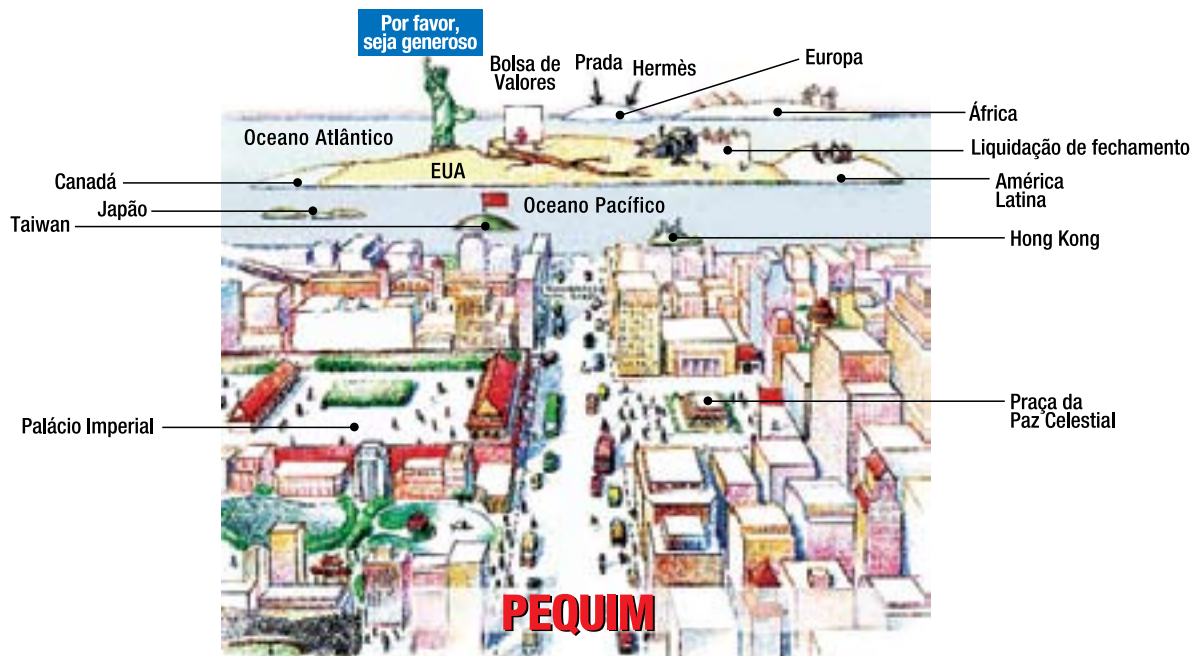
LYGIA TERRA *et al.*Adaptado de *Conexões*. São Paulo: Moderna, 2008.

No gráfico, é possível observar uma alteração na dinâmica demográfica russa, a partir do final dos anos 1980.

Essa alteração pode ser associada ao seguinte contexto:

- (A) fim da economia planificada
- (B) implantação de regime ditatorial
- (C) planejamento do controle migratório
- (D) eliminação do sistema previdenciário

COMO A ELITE CHINESA VÊ O MUNDO

Adaptado de www.economist.com

A imagem acima, publicada na capa da revista americana *The Economist*, em março de 2009, apresenta, de forma caricaturada, a visão de mundo da atual elite chinesa.

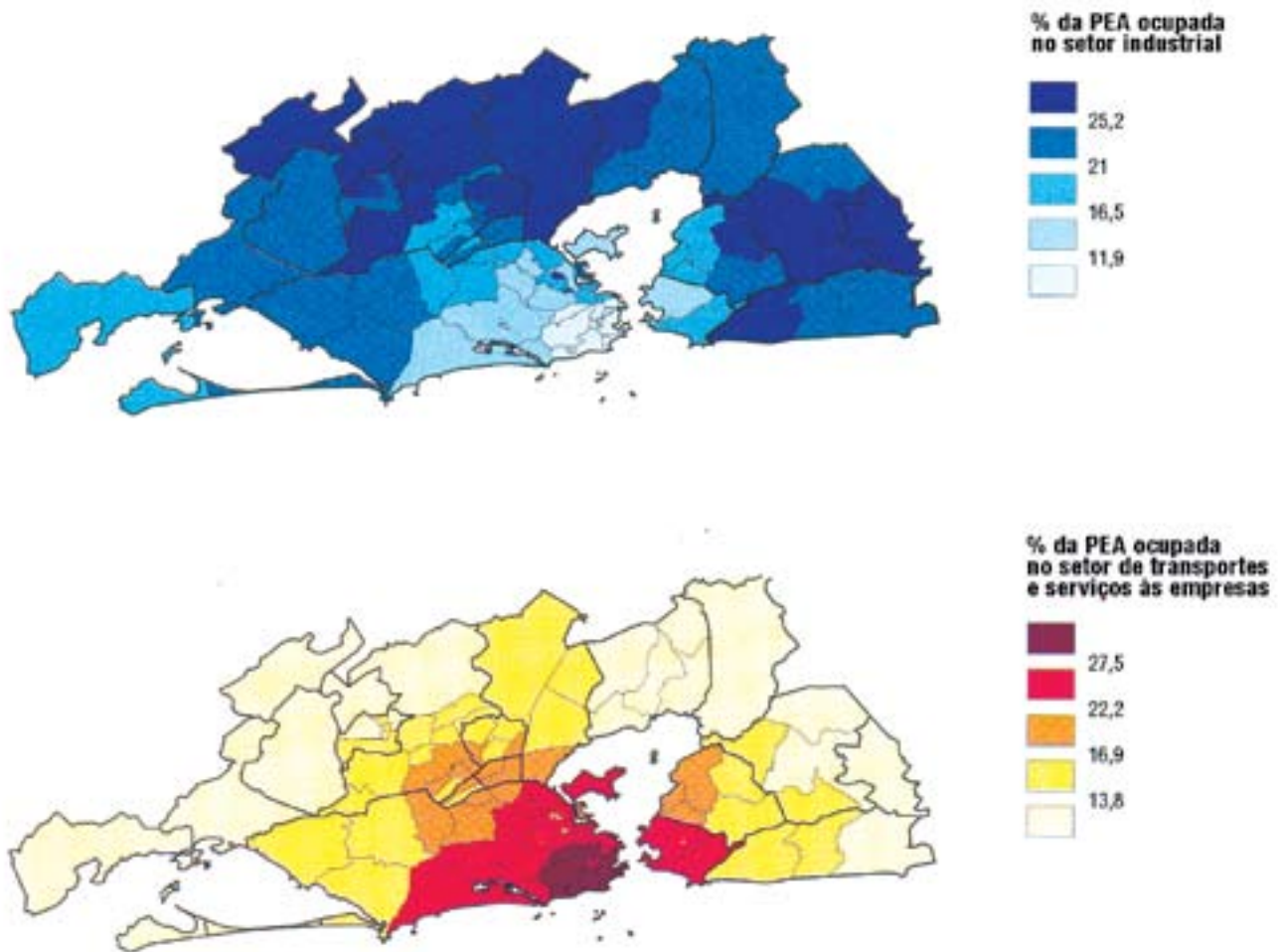
De acordo com essa perspectiva, a China face ao restante do mundo poderia ser percebida como:

- (A) pátria do isolacionismo, em divergência com os problemas comerciais da União Europeia e com a integração política na África
- (B) território da democracia, em desacordo com as ambiguidades políticas das nações desenvolvidas e com o autoritarismo do antigo terceiro-mundo
- (C) nação urbanizada, em contraposição com a decadência parcial do setor imobiliário americano e com a ruralização dos países africanos e latino-americanos
- (D) potência emergente, em contraste com o relativo declínio das demais potências econômicas e com a insignificância dos países subdesenvolvidos

60

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E ENTORNO

População Economicamente Ativa (PEA) em dois setores de atividades – 2000

CESAR JACOB *et al.*Adaptado de *Atlas da filiação religiosa e indicadores sociais no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003.

A realocização das atividades econômicas no mundo globalizado tem sua expressão mais marcante nos grandes aglomerados urbanos.

Pela análise dos mapas acima, observa-se a ocorrência do processo socioespacial indicado em:

- (A) terciarização do núcleo metropolitano
- (B) periferização dos polos tecnológicos
- (C) desindustrialização da área periurbana
- (D) ruralização dos territórios de autosegregação